

# O CACHOEIRENSE

Preço deste Exemplar: 4,00

ANO I DIRETOR JOÃO LEITE DO PRADO CACHOEIRA PAULISTA (ESTADO DE SÃO PAULO), 21 DE ABRIL DE 1957 COLABORADORES DIVERSOS NÚMERO 12

## FATOS DA SEMANA

**NA POLIANTÉA** que se publicou em Bananal, comemorativa do centenário da instalação de sua comarca, em 1949, compuzemos um trabalho sobre esse município do chamado extremo norte paulista.

At se lê o seguinte:

### A Gruta do Alambary ou a Caverna do Bananal

Esta maravilha na qual a mão da natureza esmoreceu-se o quanto tinha parece jazer no esquecimento. Que pena! Fala-se muito em turismo, passeios e no entanto, um empolgante capricho da natureza perde seu renome que devera ir além das nossas fronteiras.

Fica ali nas proximidades do Alambary, em terras (Monte Alegre) onde outrora moraram o Pedro Santos, o Batista e o Benga.

Em um dos livros do geógrafo Alfredo Moreira Finto, encontra-se formosa descrição da gruta. Outros, visitantes, literatos ou não, descrevem-na ao sabor das impressões. Queremos aqui também dizer, filhos que somos daquelas redondezas, que segundo os varios matizes das narrações feitas, a gruta fôra descoberta pelo caçador Chico Ribeiro. A entrada, com bastante amplitude, recebeu o nome de «Portico dos Elefantes». Desse compartimento passa-se para a «Furna do Camaleão», ou «Sala do Nicho». Quasi por toda a parte notam-se estalagmites e estalactites e a água lacrimando forma uma especie de cabeleira luminosa, chamada «Cabeleira de Berenice» ou de «Venus». Outros compartimentos receberam os expressivos nomes de: «Oratorio do José Ramos», «Tunel Misterioso», «Furna da Tartaruga», «Fonte das Lagrimas» e «Banheiro das Fadas».

Existem ainda os salões denominados: «Barão de Ribeiro Barbosa» e «Caverna de Plutão».

Mais para o fundo corre um veio d'água limpida chamado o «Rio do Esquecimento». A um canto e aqui e ali a água porjea e então chamam-se estas miúsculas vertentes: «Lacrimal do Caçador», a «Gruta Branca», a «Gruta Izabel», em homenagem a Princesa Redentora. O «Portico dos Elefantes» tem esse nome porque as figuras calcareas que o ladeiam dão a ideia de dois enormes paquidermes, como também a da «Tartaruga» e do «Camaleão». É digna de ser mais visitada a gruta do Alambary, em Bananal.

Realmente, no tempo do império a famosa caverna foi ponto de atração dos maiorais do país e do exterior quando aqui aportavam: senadores, conselheiros, barões, viscondes, e toda a nobreza, principes embaixadores e bem assim uma procissão interminada de curiosos. Os visitantes da Corte vinham por Bananal, mas, outros desembarcavam na estação do Estal, município de Rezende na E. F. Rezende á Bocaina que ia de Barreiro á estação de Surubi. A maioria porém descia na estação de Formoso dessa mesma Estrada.

Certo é, que após o desembarque, a condução era trolly, carro de boi, ou cavalo. Ali no Formoso os fazendeiros abrigavam seus hospedes. E que fazendas! Barra, Paineiras, Catadupa, Formoso, República, Atalho, a do João Silvério, a de d. Vitorinha.

A «Barra» pertenceu ao Visconde de São Laurindo, a «Catadupa» ao dr. Olimpio de Magalhães, proprietário da Estrada de Ferro, as «Paineiras» ao «seu» Vieira, a do «Formoso» ao sr. Delfim.

Ao redor do Alambary daquele tempo, brilhavam as fazendas: «Campo Alegre» do sr. Alvaro Reis, «S.

Francisco» do senador dr. Rodrigo Pereira Leite, a «Bom Sucesso» de seu irmão Cel. Luis Pereira Leite, a do «Doce» de d. Amelia Carvalho e finalmente a «S. Luiz» onde se situa a famosa gruta. Meu pai, Francisco Ramos acompanhava essa gente toda á caverna.

Cobrava cto mil reis do Alambary á gruta, dando a condução a reada, ou seja, os homens em celins e as senhoras ou noças no cilhão de banda. A estrada era boa, bem conservada.

Meu pae fez o companhia ao almirante José Carlos de Carvalho que em 1835, escrevera uma expressiva descrição do famoso local, na Gazeta de Noticias, então dirigida pelo famo jornalista Ferreira de Araujo.

Depois, acompanhou o Dr. Alfredo Moreno Pinto, autor de uma das melhores corografias do Brasil, que possuímos.

Estou escrevendo estas linhas de memoria e ás pressas porque o Lucio está aqui na porta de minha casa e, pela 3.a vez, a perguntar: «cadê o artigo?»

Segundo o relato de meu velho progenitor, cuja memoria eu sempre evoco de joelhos — que trabalhou nesse mister de 1870 a 1890 — a gruta oferecia um espetáculo de deslumbramento pelas obras de arte que a natureza compuzera no transcurso de milênios. As estalactites e estalagmites no seu processo de pingamento calcáreo, formavam expressivos monumentos arquitetônicos, resaltando o estilo gótico em forma de minaretes.

Em 1908 lá estivemos rajadamente.

A cachoeira que o rio Casitão-Mor á forma é desses espetáculos impressionantes da natureza que os olhos absorvem estasiados e a memoria guarda como um relicario para á calada da noite, em religioso transporte, rever, sentir e adormecer sonhando.

Que pena! A floresta abrupta selvática, que vestia a cordilheira, desapareceu.

O carvoeiro e o capim gordo chacinaram-na.

Mas o rio lá está, saltando quasi verticalmente de uns cento e cinquenta metros de altura, cantando a eterna melopéia do chui! chui!

A corrente que vem dos confins daqueles sertões, grataú e outros, faz parede e meia com a gruta.

Mas, agora, nossa alma se coífrange. Não vimos mais lá seus moradores de outrora o velho Benga, a veneranda Xandina, o Batista com aquelas barbas longas, proféticas e seus filhos, o Jersumino de Paula Ramos, o Oscar, o Capula, o Pedro... E tudo isto faz quase sessenta anos e todos já estão sepultados, Alguém, entretanto, deveria ficar para contar a história.

Este ligeiro relato serve de preâmbulo á excursão que domingo passado fizemos á gruta do Alambary por iniciativa do estimado do oficial do exercito, tenente Benedito Ayres Filho.

(continua no próximo n.º)

## AO CORRER DA PENA

ADAIL PEREIRA RIBEIRO

seria bem feliz se todas as árvores dessem desse fruto». Convidado certo dia, para ir á residência de um riquissimo cidadão, foi advertido para que não cuspiisse no chão, nem nas paredes. Depois, de muito olhar, cuspiu no rosto do anfitrião. Perguntado porque fez isso, respondeu: Foi o lugar mais sujo que encontrei. Quando Alexandre, o grande imperador, foi a seu tonel disse-lhe: Podes pedir o que quizeres. Tudo te darei, sou Alexandre o Grande. E como o imperador estava fazendo sombra, á porta do Tonel, o filósofo retrucou-lhe: «Não me tires aquilo que não me podeis dar». Assim, era Diógenes, simples como uma criança e profundo como um filósofo.

Hoje, época em que só se pensa no interesse material no egoísmo, quanta verdade nos ensinam a História e essa figura magistral de Diógenes, o Cínico.

## No Sertão...

José Barsabás

CATULO da Paixão Cearense cantou um sertão poético... Como os violeiros cegos do nordeste, éle «via» o seu mundo pelos cânticos dos sabiás. Ou abria os olhos, á noite, para ver a terra pretaada á luz da lua.

— «Não há, ó gente, ó não. luar como este do sertão»...

\*\*\*

Há cidades, hoje, fincadas no sertão.

Na feira do sábado, ao norte de Minas e sul da Bahia, há pequi, manga (a três cruzeiros a duzia) banana maçã, mangarito, cenoura branca...

E há cegos que agradecem a esmola numa trova improvisada.

O gado desce para o Rio de Janeiro, nos trens da E. F. C. B. (O vagão sai da linha quando a chuva lava o barro ferruginoso. O maquinista e os passageiros o repõem, com resignação heroica, nos trilhos).

\*\*\*

A E. F. C. B. se encontra com a Leste, em Monte Azul. Encontro do Norte com o Sul...

Padre Diogo Antonio Feijó já pedia, na Regência, a ligação da Bahia com o Rio de Janeiro... 1957 menos 1837, aproximadamente cento e vinte anos.

Mas as barroiras caíram e toneladas de barro gritam pelo Regente... outra vez!

Cont. na p. 4.º

## Você se lembra?



Jesse Owens, representante de atletismo dos EE. UU., estabeleceu um recorde mundial para o salto de extensão nos Jogos Olímpicos de 1936 que ainda permanece—26 pés 5 polegadas e 5/16. Elemento de destaque da delegação norte-americana nas Olimpíadas de Berlim, conquistou três coroas—a do salto de extensão, e as provas de 100 e 200 metros—ganhando uma 4.ª medalha como membro da turma de revezamento para os 400 metros. Num inquerito realizado entre os comentaristas desportivos americanos, realizado em 1950, foi considerado o maior atleta dos últimos 50 anos.



Greta Garbo era uma atriz virtualmente desconhecida quando pela primeira vez apareceu ao lado de João Gilbert em 1927, no filme de Hollywood «Flesh and the Devil». Gilbert era então um dos mais populares astros dos filmes americanos. Esta película deu-lhe fama como estrela. Natural de Estocolmo onde nasceu a 18 de setembro de 1905, Garbo frequentou a Real Escola Dramática e foi para os EE. UU. em 1925. Representou em «Ana Christie», «Grande Hotel» e «Dama das Camélias» e outras 25 filmes de sucesso antes de se retirar do cinema em 1941.



Comemorações espontâneas como a mostrada no foto, impediram o tráfego em inúmeras ruas de Nova York quando a notícia do fim da II Guerra Mundial na Europa foi anunciada a 7 de maio de 1945. A vitória na Europa foi pesada para os aliados; só os Estados Unidos sofreram 772.626 baixas das quais 160.045 foram de mortos. (Fotos USIS)



Cachoeira Paulista

### EDITAL DE PRAÇA 1. OFÍCIO

O Doutor Daniel de Faria Costa, Juiz de Direito desta comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele co-

nhocimento tiverem, expedido nos autos de venda de bens do interdito Sergio Rodrigues, requerido pelo seu curador, sr. Bartholomeu Rodrigues, que se processa perante este Juízo e Cartório do 1.º Ofício, que atendendo ao que lhe foi requerido pelo curador e tendo em vista ao mais que dos autos consta, autorizou a venda, em hasta pública, da sexta parte que o interdito possui no imóvel abaixo descrito, que será levada a público pregão de venda e arrematação, a quem mais dei e maior lance oferecer, acima da respectiva avaliação, que é de Cr\$ 8.000.00 (oito mil cruzados), pelo porteiro dos audiórios, ou quem suas vezes fizer, no próximo dia vinte e cinco de abril de corrente ano (25/4/57), às 13 horas, no local em que se realizam as vendas em

achoeirensel  
alabore para a campanha do C. F. C.  
na 3.ª Divisão de Profissionais!

hasta pública determinadas por este Juízo, sito à Praça Santos Dumont, n. 248.—Imóvel: «uma sexta parte do imóvel constante de uma casa de morada, construída de tijolos, coberta de telhas, com uma porta, duas janelas e um portão de ferro na frente, com 2 quartos, duas salas, farrados e assoalhados e cozinha acimentada e sem ferro, tendo ainda um cômodo no quintal, construído de tijolos, coberta de telhas, com uma porta e uma janela, atijolado, medindo a construção principal 44,64 m2, a cozinha 7,20 m2. e o

cômodo do quintal, 9,52 m3, edificada em terreno, foreiro do Patrimônio do Sr. Bom Jesus que mede 7 metros e 30 centímetros de frente, com fundos correspondentes até o Rio Paraíba, dividindo de um lado, por parede de meação, com Julio Silvestre dos Santos, do outro lado com Pedro Evangelista Pinto ou quem de direito, na frente com a rua São Benedito, n. 31, onde está situada nesta cidade e circunscrição de Cachoeira Paulista, e nos fundos com o referido Rio Paraíba». parte esta avaliada pela importância de oito mil cruzados (Cr\$ 8.000.00) e havida por força da transcrição n. 5554, feita no Registro de Imóveis desta comarca, às fls. 5, do livro 3-P, sobre a qual, segundo certidão de fls. 18, não pesa ônus. E para que chegue

## O Cachoeirensense

JORNAL SEMANAL

Diretor respons: João L. do Prado  
Diretor-Gerente: Lucio Gualiato  
Secretário: Ignacio R. Prado Filho  
Colaboradores diversos  
Propriedade da Gráfica Pedro II  
Redação e Oficina:  
Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

### EXPEDIENTE

12 meses	Cr\$ 120,00
6 "	" 70,00
3 "	" 40,00
Número avulso	" 4,00
Publ. p. linha	" 3,00
Anúncios a combinar	

ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por cópia, publicado pela imprensa local, devendo a primeira publicação ser feita com antecedência, pelo menos vinte dias, e a terceira no dia da venda, ou se neste não for publicado o jornal, no da edição anterior, na forma da lei. **Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos dezoito de março de mil novecentos e cinquenta e sete. Eu, Germano Ratner Filho, Oficial Maior, datilógrafo e subscrevi.**

O Juiz de Direito

Daniel de Faria Costa

Cachoeira Paulista é uma cidade civilizada. Não deem esmolas nas portas das casas. Contribuam para o «Fundo Beneficente», organizado pela Delegacia de Polícia.



### Agenc. International

Concessionários autorizados  
Oficina

Caminhões International

Máquinas agrícolas

Geladeiras frigoríficas e Westinghouse

Peças e acessórios para

★ Ford

★ Chevrolet

★ International

Antonio Saciloti Filho

Praça Prado Filho, 17

Telefone 216

Cachoeira Paulista - E. S. Paulo

Molhades, Mantimentos, Etc.

Fabricas de:

Farinha de Mandioca

Massas Alimentícias

N. 1 — Zita

N. 2 — Mezzani

N. 3 — Piscateli

N. 4 — Vermicelli

N. 5 — Spaghettini

★ da apreciadíssima

Caninha das Palmeiras

Sementes de capim

Saciloti & Cia. Ltda.

Correspondente do Banco do Brasil

Rua Bernardino de Campos, 300

Telefones: 16 e 121

Cachoeira Paulista - E. S. Paulo

## Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba

BANCO COOPERATIVO

Depositem suas economias nesse estabelecimento e façam seus pagamentos por cheques, sem despesas, mesmo para outras cidades.

## O POPULAR "BANQUINHO"

É o que paga os melhores juros da praça.

SÉDE PRÓPRIA:

Rua Bernardino de Campos, 54 — Telefone 115

Cachoeira Paulista

Estado São Paulo

# ESPORTES EM FOCO:

## Ginástica e Saúde

### Como se aprende o «Bola ao Cesto»

Prof. Gilberto Rodrigues

O Bola ao Cesto é um jogo completo e para dominar a sua prática é necessária muita constância e grandes esforços. Não há método de ensino abreviado que seja eficiente. É imprescindível, porém, que o aluno saiba como praticar, pois a simples repetição não é suficiente. O grande segredo da aprendizagem está na concentração e observação. O candidato a jogador deve se concentrar no que executa e fazer a si mesmo algumas perguntas: — «Porque esse arremesso foi curto? Porque foi desviado? O que deve ser feito para corrigir esta ou aquela falha? Enfim, os candidatos a grandes jogadores devem sempre procurar saber o «porquê» do jogo, eles desejam aperfeiçoar constantemente suas condições técnicas, corrigindo, a seguir, suas falhas e persistindo na execução correta do ponto em questão. Sem interesse na observação das próprias falhas, sem ouvir atentamente as instruções do técnico e sem elevada dose de persistência não será possível aprender Bola ao Cesto.

Lógicamente, a influência que o professor pode exercer sobre o aluno, auxiliando-o e estimulando-o, constituirá fato primordial na formação do futuro jogador, pois, sendo a fase inicial da aprendizagem muito monótona e prolongada, é imprescindível a ação direta do professor para evitar o desinteresse e perda de entusiasmo de um possível campeão.

# FUTEBOL

Apagar das luzes o «Cachoeira F. C.» conseguiu o empate, frente á «Ferroviária» 2 a 2 o escor. Grande publico presente Erasmo, o «artilheiro» do prêmio.

Bom espetáculo assistiram aqueles que se locomoveram para o Estádio «João Gomes Xavier» no domingo passado, quando o Cachoeira F. Clube foi visitado pela A. A. Ferroviária, de Pindamonhangaba. Com uma nova orientação, embora não houvesse tempo adequado para maior entendimento, e tendo um oponente capacitado, o alvinegro atuou convincentemente. O tempo inicial terminou com a vantagem dos locais por 1 a 0, gol de Erasmo, aproveitando um rebote do arqueiro visitante, quando este defendia, parcialmente um bôlido de Wanderley.

No período complementar tivemos os primeiros vinte minutos a nosso favor, sem contudo ter modificação no marcador. Justamente aí, que os pindenses marcaram os seus tentos, o primeiro de Geléia numa boa arrancada da dianteira alvi-verde. Porém, o 2.º gol foi um impedimento notório, o mesmo acontecendo com o ponto de empate feito, ainda por Erasmo quando tinhamos 1 minuto além do tempo regulamentar. O resultado de 2 a 2, foi o espelho dos acontecimentos, justissimo ao nosso ver.

Entre os visitantes destacamos: Antoninho, Armando, Geléia e Lopes. Entre os cachoeirenses: Tininho, Vagalume e Erasmo.

Sob os ordens do snr. José Cardoso de Oliveira os quadros alnharam, A. A. Ferroviária: Antoninho, Aderson e Armando, Wilson, Lopes e Jabot, Nenem, Geléia, Nonô, (Maudú), Carlôta e Paulinho, Cachoeira F. C.: Gordurama, Darcy, (Ramos) e Tininho,

Vagalume, D'ceu e Pagé, Joãozinho, (Borinho, depois Jafir), Erasmo, Wanderley, Borginho, D'ceu) e Romeu, (Sabará).

Reconhecendo a força e o conjunto da A. A. Ferroviária, achamos que a produção do Cachoeira F. C. foi convincente.

### «Cachoeira» x «SOF»

Jogaram hoje no Estádio «João Gomes Xavier» os conjuntos principais do Cachoeira F. C. e Social Olímpico Ferroviário, dando início ao Campeonato Amador da F. P. F., na Zona 1, Setor 7, Série B.

Prevê-se para essa partida uma assistência numerosa, dada ser a primeira partida entre os dois adversários.

Que a parte disciplinar seja respeitada e bem assim a harmonia entre os torcedores são nossos votos.

**Preliminar: São Paulo 1 Seleção**

A partida preliminar será disputada entre o São Paulo, campeão do Campeonato Infante-Juvenil de 1956, que receberá a faixa elusiva a essa conquista, e uma Seleção: America-Botafogo-Palmeiras.

# VOLIBOL

### Vitoriosa a equipe feminina de Cachoeira

Tomando parte nas festividades do natalício do Ginásio «Arnolfo Azevedo», da vizinha cidade de Lorena, dia 11 corrente mês, a representação coligada da Escola Normal «Prof. Homero Fortes» e Ginásio Estadual, da nossa cidade, saiu vitoriosa por 2 x 0

## Tabela do «Campeonato Amador da F. P. F.»

Zona 1 — Setor 7			
1.º Turno:			
Série A		Série B	
Em 21 - 4:	Estrela X Hepararé	Em 21 - 4	7 de Setembro X Brasil
Operario X Joana D'Arc		Cachoeira X Social Olímpico	
Em 28 - 4:	15 de Novembro X Estrela	Em 28 - 4	Social Olímpico X Guarani
Hepararé X Operario		Brasil X Cachoeira	
Em 1 - 5:	Joana D'Arc X Hepararé	Em 1 - 5	Cachoeira X 7 de Setembro
Operario X 15 de Novembro		Guarani X Brasil	
Em 5 - 5:	Estrela X Joana D'Arc	Em 5 - 5	Brasil X Social Olímpico
15 de Novembro X Hepararé		7 de Setembro X Guarani	
Em 12 - 5:	Operario X Estrela	Em 12 - 5	Cachoeira X Guarani
Joana D'Arc X 15 de Novembro		7 de Setembro X Social Olímpico	
2.º Turno:			
Em 19 - 5:	Hepararé X Estrela	Em 19 - 5	Brasil X 7 de Setembro
Joana D'Arc X Operario		Social Olímpico X Cachoeira	
Em 26 - 5:	Estrela X 15 de Novembro	Em 26 - 5	Guarani X Social Olímpico
Operario X Hepararé		Cachoeira X Brasil	
Em 2 - 6:	Hepararé X Joana D'Arc	Em 2 - 6	7 de Setembro X Cachoeira
15 de Novembro X Operario		Brasil X Guarani	
Em 9 - 6:	Joana D'Arc X Estrela	Em 9 - 6	Social Olímpico X Brasil
Hepararé X 15 de Novembro		Guarani X 7 de Setembro	
Em 16 - 6:	Estrela X Operario	Em 16 - 6	Guarani X Cachoeira
15 de Novembro X Joana D'Arc		Social Olímpico X 7 de Setembro	

Dia 23 de Junho — 1.º jogo final entre os campeões dos 2 Séries

O São Paulo alinhará: Golego, Foguete e Paulo, Faustino, Japão e Orlando, Didi, Sebastião, Erasmo, Cido e Darwin. Estarão na reserva: Leônidas, Farabelo e Justino.

# CICLISMO

Grande vitória do ciclismo de Cach. Paulista Vencida por Vicente Cabral, a Prova de Caçapava - Final vibrante.

Comemorando o seu 102.º aniversário, Caçapava fez realizar no dia 14 do corrente, diversas solenidades, destacando-se uma grande prova ciclistica.

Cube ao corredor Vicente Cabral, de Cachoeira Paulista, os lauréis da vitória final.

Ao terminarem as 20 voltas, tinha-se a seguinte classificação: 1.º lugar, Vicente Cabral, de Cachoeira Paulista; 2.º, Hélio Gonçalves, de Volta Redonda; 3.º, Aurelino Panchard, de Volta Redonda;

4.º, S. bastião Gabriel, de Volta Redonda; 5.º, João Batista, de Cachoeira Paulista; 6.º, José Gonçalves, de Volta Redonda; 7.º, Antonio Moraes, de Cachoeira Paulista, e em 8.º lugar Agostinho Tozeto, de Caçapava.

Com essa vitória está de paralisos o ciclismo de Cachoeira Paulista.

Cachoeirenses: Increvem-se como sócio do Cachoeira F. Clube

bastião José Bittencourt, Diretor do Ginásio; Técnico Prof. Gilberto Rodrigues. Atletas vitoriosas: Aparecida Pontes, Marilena Marzoco, Cleide Regina Ferreira, Branca Prado Zulmira, Ana, e Nieth Varela.

Pelo «G. A. A.» jogaram: Isis, Hortência, Geny, Bete, Odila, Rita, Catarina e Dora. Os parabens do «O Cachoeirenses» às jovens volibolistas pelo brilhante fato.

## Editais de Casamentos

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista

Faço saber que pretendem casar-se, conforme copia de edital recebida do Of. do Registro Civil de Jacareí, deste estado, onde apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 150 do Cod. Civil Brasileiro, ns. 1, 2, 4 e 5; Antenor de Souza Mattos e Ana Lopes, sendo o pretendente nascido em Magé-Guia de Paçoaba-Rio de Janeiro aos 25 de Dezembro de 1900, residente nesta cidade, estado civil: viuvo, filho de João de Souza Mattos e Maria da Glória Pinto e a pretendente: nascida em Guaratinguetá, deste Estado, aos 25 de Agosto de 1910, doméstica, solteira, residente em Jacareí, deste estado, filha de José Lopes da Silva e Maria Theodorá da Conceição, sendo o pretendente de profissão ferroviário.


Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local, no jornal «O Cachoeirenses», Cachoeira Paulista, 15 de Abril de 1957.

O Oficial Maior  
Célia Fontes do Livramento

### RETIFICAÇÃO

O Edital publicado no número anterior, referente a Joaquim José Ferreira e Maria Benedita Spindola, foi recebido por copia enviada pelo Of. do Reg. Civil de Silveiras, desta Comarca.

## Gráfica Pedro 2.0



Impressos em Geral  
Relievs, carbonados  
Livros em branco. Pa-  
pelaria. Máquinas au-  
tomáticas

Rua Prefeito Antonio  
Mendes n. 89  
FONE 157

**NOTAS & SOCIAIS**

**Um conto**

JAVERT

Num velho convento, ao crepúsculo, quando os primeiros pirlâmpos iluminavam a noite e os favôlos sopravam mornos, um irmão, com seus passos compassados, dizia: «A espada foi feita para matar». Essa espada velha e enferrujada servia de apoio a uma roseira de grandes rosas vermelhas, cor do sangue, cor da púrpura do poeta.

Menhinos, diáconos como borboletas, brincavam no pátio do velho convento, cantando cirandas e cirandinhas, na ingenuidade despreocupada de seus verdes anos!

O velho irmão, com seus passos comedidos, dizia, lentamente: «A espada foi feita para matar».

Rosas e pássaros. Côres variadas, sob o céu de anil, sob a paleta impressionista do sol!

Risos e clarividas de amor!

Um dia, um menino, gorducho como os anjos de Giotto, caiu sobre aquela espada, que lhe atravessou o coração!

Um flete de sangue rubro misturou-se com as rosas purpúreas!

O velho monge orava: «A espada foi feita para matar».

**Aniversários**

Dia 21—o garoto Flavio, neto do Sr. João Alter Ostrosky.

Dia 23—A prof. D. Yvone Cipilli Ribeiro, no mesmo dia D. Maria Eugênia, esposa do Sr. Caetano Medeiros, funcionário aposentado.

Dia 24—Regina Celia, filha do feitor, José dos Santos, no mesmo dia, D. Maria de Lourdes, esposa do Dr. Sebastião de U. Gomes, residente em Barra do Pirai.

Dia 25—A jovem normalista, Dirce, filha do Sr. Luis Toledo, funcionário da E. F. C. B.

Dia 26—A Prof. D. Lize, esposa do Sr. José Gabriel de Oliveira Costa, escritor federal; no mesmo dia, Sr. Roosevelt Brizzante, Nesta data o casal Brizzante, completam mais um aniversário de casamento.

Dia 27—D. Maria Stela, esposa do Sr. José Lobão; no mesmo dia Sr. José dos Santos, feitor; D. Euridice, esposa do Sr. Pedro Monteiro da Silva, funcionário da E. F. C. B.; D. Lavinia, esposa do Sr. Dorico Varella.

Dia 12 p. p. ficaram noivos os jovens, José Luiz, funcionário do D. E. R. com a Srta. Ignês Gomes Fernandes, irmã do jovem assinante Edmir Gomes Fernandes.

**Casamento**

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do jovem Jonas, filho do sr. Alexandre Thomaz da Silva com a senhorita Marly, filha do sr. José Nogueira Barbosa.

O «O Cachoeirense» cumprimenta o jovem par e deseja-lhes mil felicidades.

**Leiam**

**«O Cachoeirense»**

**Enfermos**

**M. Manoel Rodrigues Fontes**  
Acha-se guardando leito com pertinaz moléstia o sr. Manoel Fontes, antigo morador desta cidade, e chefe de numerosa e benquista família Fontes.

**Sr. Ignacio Rodrigues do Prado**  
Acha-se em tratamento em casa de seu filho, Dr. Darwin Prado, o nosso estimado confratão sr. Ignacio Prado, presentemente morando em Volta Redonda.

**D. Francisca Benedita Mendes**  
Encontra-se em tratamento no Instituto Godoy Moreira, d. Francisca Mendes, sagra do sr. Geraldo Porto Gomes, nosso estimado amigo, Diretor da Caixa Econômica Estadual nesta cidade.

O «O Cachoeirense» deseja aos mesmos, rápido restabelecimento.

Ouçam hoje, lance por lance, pela Soc. Rádio Uranio, do Estádio «João Gomes Xavier»  
**Cachoeira Futebol Clube x Clube Social Olímpico Ferroviário**  
Pelo «Campeonato Amador da F. P. F.»  
**ZONA I - SETOR 7 - SERIE B**  
Comando de **Arélio Alves** - Comentários de **Milton Pascheira** - Reportagens de **Manoel Barbosa**  
SEMPRE EM COLABORAÇÃO COM «O CACHOEIRENSE»

**No Sertão...**

Cont. da 1.a pág.

Os estafimados irmãos que embarcam em Calçada, na Bahia, descem em Licínio, perto das barreiras, e pagam duzentos cruzeiros por pessoa, para um caminhão leva-los a Monte Azul. Não há estradas, nem trilhos... Há trilhas...

Quem não tem cruzeiros vai a pé mesmo. A avó arqueada, a mãe grávida, o pai amarelo e as crianças feridas e vermelhas de pó...

No saco, a farinha e a rapadura. Depois, água... quando do as cacimbas a dão!

Montes Claros faz cem anos em 1957! É a capital do norte de Minas. Vai correndo para cem mil habitantes...

A praça de esportes tem campo de basquete, vôlei, tênis, duas piscinas, pista de equitação, ringue de «bolite» e... riu! a de galo!

Vários ginásios, escolas normais, inúmeros jardins, ruas calçadas ou primas hexagonais.

O Sertão Agrícola aluga tratores de todos os tipos.

Os meninos varrem as ruas de pó. As senhoras varrem e dezenove à meia noite...

Não se sabe onde termina o bafo e onde começa o mineiro...

Corações sorridentes, pernas ágeis, e resignação... ante o péso da distância e os vóos de avião...

O filho do dr. Francoilino apresentou-nos um circuitista inteligente: Umoldires de Olivieiros Quatro.

Os pássaros escondem-se no baixo mato do «sertão», fugidos do céu. Os pássaros de aço trazem letras e cartas de três cruzeiros e trinta. As ondas hertzianas gritam os góis do Maracaná!

Só a viola dos cegos repentistas cantam o «Luar do Sertão» nos bancos dos botequins e nos degraus do mercado de 1899...

A mesma dorlência triste da saudade... O céu é o mesmo... A lua é a mesma...

E tudo espera a mão orientadora de alguns Homens!  
«O Sertanejo é, antes de tudo, um forte»... na bondade, na fé, na resignação, na persistência de viver...  
«Não há, ó gente, ó não, luar como este do sertão»...

— Crônica transcrita do «Correio da Lavoura» da Nova Iguaçu, datado de 20-1-1957. José Barsabás foi o pseudônimo usado por nosso confratão Newton G. de Barros, para o lançamento do seu livro de versos «Mansos como as pombas».

Nota da redação

**Inconfidência Mineira**

Faz hoje precisamente 165 anos que Tiradentes subiu ao cadafalso para nos dar a liberdade.

Nos fins do século XVIII o Brasil chegara a uma situação econômica e população igual ou maior que a da Metrópole e daí a vontade de alguns estudantes brasileiros na França, aliás sem êxito, de alcançar a independência do Brasil.

O dr. Alvares Maciel, um dos entusiastas, encontrou-se no Rio com o Alferes Joaquim José da Silva Xavier, homem pobre mas de nobres sentimentos, alcunhado Tiradentes, por haver exercido a profissão de dentista, a quem comunicou seu plano.

No grupo principal dessa conspiração, achavam-se entre outros: Tiradentes, o Coronel Andrada, o poeta Ignacio José de Alvarenga Peixoto, o padre José Rolim e Alvares Maciel.

A conspiração foi denunciada pelo Coronel Joaquim Silveiro dos Reis, ao governador Visconde de Barbacena, que co-

municou o fato ao Vice-Rei. Tiradentes foi preso no Rio, enquanto os conjurados presos em Minas, foram remetidos ao Rio.

Foi longo o processo, tendo Tiradentes se destacado, sacrificando-se pelos companheiros e atraído sobre si a maior culpa.

A 21 de abril de 1792 no Rio, subiu à forca no Largo da Lampadosa, o heróico precursor da independência.

Morto, decapitaram-no e esquarteraram-lhe o corpo, a cabeça do herói foi erguida num poste em Vila Rica, e os pedaços de seu corpo, salgados, foram expostos nos lugares onde ele mais frequentava. Sua casa foi queimada e seus parentes foram taxados de infames.

A lição, embora duríssima e monstruosa, teve um fim contraproducente: serviu apenas para que, na terra pátria, regada com o sangue do mártir, mais depressa crescesse a árvore da liberdade.

Encontra-se à venda na Gráfica Pedro II, exemplares do romance,

**Sonata do Triste Mar**

Pequeno volume de autoria do Dr. Adail Pereira Ribeiro, cuja obra literária, nota-se harmonia, elegancia e sublimidade, portanto digna de ser lida pelas jovens e estudantes em geral de nossa terra.



O Rei Saud, da Arabia Saudita, recebeu uma honraria rara ao chegar recentemente à capital norte-americana para iniciar uma visita oficial. Foi esta a primeira vez que o Presidente Eisenhower se dirigiu ao Aeroporto Nacional de Washington para dar pessoalmente as boas vindas a um governante ou estadista.

Na foto, Eisenhower e o Rei Saud, com o Príncipe Masfud, de 3 anos e meio, deixam o Aeroporto na limusine conversível do Presidente para irem à Casa Branca. Cerca de 100.000 pessoas presenciaram a chegada dos visitantes reais. (Foto USIS)

**«BRASIL»  
Hotel - Bar - Restaurante**

- Filet-mignon — Conha-tillet
  - Saladas — Molhoes
  - Churrascos — Pizzas
  - Canjicos — Massas
  - Frangos e Peixes etc.,
- Bebidas finas nacionais e estrangeiras — Quilhos para famílias e vizinhos com o máximo conforto e asselo

«Um hotel que confirma a tradição de hospitalidade de nosso povo»

**Prado, Buono & Ltda.**

Av. Cel. Domiciano, 132 - Tel. 301  
Cach. Paulista - Est. S. Paulo